

ブル朝日新聞

伯國表市... 本紙定価年六十六...



共榮圈確立の前奏譜

自主獨立への熱望沸る

泰側の失地回復は當然 東日、媾和會議の重大性説く



（東京七日同盟）東日社説要旨 帝國政府轉機のもとにタイ、佛印に停戦協定の成立したことは大きな衝撃であつたのである...

翼賛會は公事結社 政府の統一答辯要旨

（東京七日同盟）翼賛會は公事結社 政府の統一答辯要旨 翼賛會は政治性を有するがその意味は政黨の政治性...

六相會議を開き 最後の態度を決定

（東京七日同盟）六相會議を開き 最後の態度を決定 六相會議は、河内、暹羅、緬甸、ラオス、カンボジア、タイの六相が参加した...

わが精銳相呼應 桐柏附近の掃蕩戰

（〇前線基地七日同盟）わが精銳相呼應 桐柏附近の掃蕩戰 桐柏附近の掃蕩戰は、我軍の精銳部隊が活躍した...

全權委任状を審査

（東京七日同盟）全權委任状を審査 全權委任状を審査するに際して、政府は慎重な態度を示した...

再び獨佛の關係

（東京七日同盟）再び獨佛の關係 獨逸と佛蘭西の關係は、依然として緊張したままである...

突如「鰐だく」 船長の鋭い叫び聲!

月光蒼白く河面を照らす四目 船長の鋭い叫び聲! 突如、船長が叫び出した...

全權委任状を審査

（東京七日同盟）全權委任状を審査 全權委任状を審査するに際して、政府は慎重な態度を示した...

六相會議を開き 最後の態度を決定

（東京七日同盟）六相會議を開き 最後の態度を決定 六相會議は、河内、暹羅、緬甸、ラオス、カンボジア、タイの六相が参加した...

わが精銳相呼應 桐柏附近の掃蕩戰

（〇前線基地七日同盟）わが精銳相呼應 桐柏附近の掃蕩戰 桐柏附近の掃蕩戰は、我軍の精銳部隊が活躍した...

再び獨佛の關係

（東京七日同盟）再び獨佛の關係 獨逸と佛蘭西の關係は、依然として緊張したままである...



（東京七日同盟）再び獨佛の關係 獨逸と佛蘭西の關係は、依然として緊張したままである...

Advertisement for a record release titled '二月新盤' (February New Record), featuring a list of songs and artists.

NOTAS E CRITICAS

Uma coisa lamentável na sociedade japonesa — referimo-nos á colonia aqui radicada — é a sua falta de conhecimentos a respeito do Brasil. Apesar de residirem no Brasil ha muito tempo, muitos elementos da colonia, não se interessam, e não estudam as coisas mais elementares da lingua, dos costumes, etc. da sociedade brasileira. Não se discute que é absolutamente necessário, pelo menos, um conhecimento commum, dessas coisas elementares, uma vez que vivem no Brasil. Naturalmente ha algumas excepções. Japonezes ha, perfeitamente ambientados e acostumados á vida social brasileira. Mas, são, como dissemos, apenas excepções. Elementos de destaque da colonia, que poderiam muito bem se esforçar para uma aproximação nippo-brasileira, por meio de maior contacto pessoal com brasileiros, só pensam em manter relações exclusivamente com seus patricios.

Não diremos que o contacto e as relações sociais entre subditos japonezes aqui residentes devam ser abolidos. Tal medida não seria praticavel, nem aconselhavel. Mas ao mesmo tempo que mantém relação entre os patricios, os japonezes deveriam se aproximar mais da sociedade brasileira. As relações pessoais, entre elementos cultos de parte a parte, seriam factores reaes e duradouros do verdadeiro entendimento e, por consequente, da amizade nippo-brasileira.

Os japonezes, na maioria sendo trabalhadores rurais, não conhecem as classes elevadas da sociedade brasileira. O contacto com elementos que não da esfera dirigente, nem cultos, faz com que, commumente, os nipponicos residentes no Brasil, tenham idéa erronea a proposito desta terra hospitaleira. Ha ahí um erro grave a corrigir. Os japonezes em vez de só verem os defeitos dos brasileiros devem se esforçar mais para poder compreender as grandes e bellas virtudes deste povo. Ora, para isso é necessário antes de tudo que se interessem pela lingua e cultura do paiz. É absolutamente indispensavel que os japonezes — especialmente os da camada superior — se interessem mais vivamente pelas coisas brasileiras, se esforcem para se aproximar da sociedade brasileira, afirm de, com o

Centenario de Campos Salles

O sr. Presidente da Republica assignou um decreto considerando data de celebração publica o dia 13 de Fevereiro

O sr. Presidente da Republica assignou, ante-hontem, o seguinte decreto-lei:

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, e, considerando que é dever do Estado cultivar a memoria e o exemplo dos homens que pelo pensamento e pela acção serviram devotadamente á patria;

Considerando que, na propaganda republicana e, mais tarde, como constituinte, Ministro da Justiça e Presidente da Republica, Manuel Ferraz de Campos Salles, prestou ao regimen e á Nação, grandes e assignalados serviços;

Considerando que a 13 do corrente mez se commemora o centenario do seu nascimento, decreta:

Artigo 1.º — O governo da União, em nome do povo brasileiro e exprimindo a gratidão nacional, considera data de celebração publica o dia 13 de Fevereiro de 1941, centenario do nascimento de Manuel Ferraz de Campos Salles.

Artigo 2.º — Para commemorar condignamente essa data, o governo:

a) — Mandará organizar uma publicação de caracter historico e documental sobre a vida e actividades publicas do Presidente Campos Salles, para ser amplamente divulgada e distribuida a todos os estabelecimentos de ensino primario, secundario e superior do paiz;

b) — providenciará junto aos governos dos Estados, para que promovam commemorações e façam realizar nos estabelecimentos de ensino e escolas publicas, solenidades e preleções sobre a personalidade do grande estadista republicano;

c) — levará a effeito, com a collaboração do Instituto Historico e Geographico, uma sessão solenne em homenagem á sua memoria;

d) — convidará as instituições culturais do paiz a se associarem ás commemorações officias e promoverem outras de identica finalidade patriótica.

Artigo 3.º — Fica aberto no Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, um credito especial de cem contos de reis, para se attender ás despesas que se façam necessarias".

decorrer do tempo, poderem se integrar definitivamente nella, tornando-se um dos componentes do complexo social brasileiro.

Os elementos da camada superior da colonia, uma vez integrados na sociedade brasileira, poderão orientar seus compatriotas, menos favorecidos da sorte, no sentido de melhor compreender e amar o Brasil. Assim haveria mais compreensão e as relações entre japonezes e brasileiros se tornariam mais cordias e intimas, resultando daí consequencias benificas para a assimilação dos segundos, e, o que é de importancia vital, especialmente de seus filhos, brasileiros.

Prezamos principalmente a acção dos elementos intellectuaes da colonia que hoje são

Intensa actividade das forças nipponicas no Sul da China

A divergencia interna enfraquece os chinezes

Kwantung, 3 (D.) — Communicado do commando das forças imperiaes na China Meridional: "Durante o mez de Janeiro, os valorosos soldados nipponicos que desenvolveram intensa actividade em todos os sectores, iniciando com a "limpeza" dos arredores de Chentung e Kwantung.

Não obstante a grande propaganda feita pelos chinezes, a luta não tomou consideravel proporção em nenhuma frente e os nipponicos desbarataram os inimigos em todos os pontos.

As perdas inimigas foram: 863 cadaveres abandonados em campo de batalha, 41 aprisionados, e 302 fuzis e fuzis metralhadoras.

Essas perdas demonstram claramente que os chinezes estavam pessimamente equipados e sem espirito combativo.

A aviação militar nipponica, por outro lado, alcançou brilhante exito nos successivos bombardeios, levados a effeito aos estabelecimentos militares do interior da provincia de Kwantung, Shankwan, Kweishou, Ryantu, Kunning e ás bases das tropas changkaichianas das regiões limitrophes da Indochina-França.

Devido ás difficuldades financeiras e o reflexo das divergencias intestinas entre os communistas e os poderes governamentais de Chungking, os chinezes, completamente desituidos de animo combativo estão recuando em todos os sectores.

As forças imperiaes proseguem em continuas offensivas contra as concentrações inimigas, destruindo uma por uma as fortificações chinezas e restaurando a ordem e a paz nas zonas occupadas.

Washington, 6 (D.) — A bordo do paquete nipponico "Kamakura Maru", chegou hoje a São Francisco da California, o almirante Kitaburo Nomura, novo embaixador japonex junto ao governo norte-americano.

Entrevistado pelos membros da imprensa, o embaixador Nomura declarou ser impossivel discutir a actual situação das relações nippo-norte-americanas, pois acaba de chegar ao paiz. Entretanto, exprimiu a sua firme convicção de que não existiam problemas entre os dois paizes que não pudessem ser resolvidos com satisfação para ambas as partes.

O novo embaixador japonex partirá depois de amanhã rumo a Washington.

Fraca resistencia dos chinezes

Avançam os nipponicos em todos os sectores

Kwantung, 6 (D.) — As forças imperiaes que entraram em intensas actividades, na manhã do dia 4 do corrente, visando romper a rota commercial Shouchou-Hong-Kong, não encontraram grande resistencia por parte dos inimigos naquella sector, e uma unidade que desencadeou forte

DESENVOLVIMENTO DA VIDA ECONOMICA NO JAPÃO

TAKAO TSUCHIYA

Introdução

Comquanto o titulo deste trabalho seja "Desenvolvimento da Vida Economica no Japão", dado o tempo de que disponho, tratarei deste assumpto, principalmente, durante os periodos de Tokugawa e Meiji. Era para iniciar a idade pré-historica e contar a historia até a actualidade, mas o estreito limite de tempo não me permite, de modo que o trabalho tenderá a se tornar de vagas generalidades e de pouco interesse.

Todavia, desde que a historia economica moderna do Japão é a continuação de um longo processo de desenvolvimento através as idades, é necessário delinear, posto que rapidamente, o desenvolvimento da idade pré-historica até o principio do periodo dos Tokugawa, com o fim de esclarecer a posição occupada pelos periodos que nos vão entreter.

Chegou a Tokyo o embaixador chinex

Declarações á imprensa

Tokyo, 5 (D.) — O sr. Chumini, novo embaixador do governo de Nankin acreditado junto ao de Tokyo, e a sua comitiva que chegou hoje a Yokohama a bordo do "Yahata Maru", foram recebidos pelos srs. Honda, embaixador japonex na China, Kintí, chefe da secção de Protocolo do ministerio do Exterior e numerosos representantes civis japonezes e chinezes.

Logo após o desembarque, seguiram pelo auto official, para a embaixada chinex, situada no districto de Asabu, resta capital.

Na entrada da embaixada, o sr. Chumini foi recebido por numerosos estudantes da Associação Restauradora da Asia que agitavam bandeirinhas chinezas.

O embaixador Chumini que ha annos quando era ministro plenipotenciario o sr. Wangyeifung, visitara, neste mesmo edificio, alegação chinex, parecia recordar-se daqueles tempos.

Com a sua entrada á embaixada, numerosas altas autoridades e pessoas representativas foram apresentar os seus cumprimentos.

Horas depois, em entrevista colectiva aos jornalistas o embaixador da nova China, fez a seguinte declaração:

"Agradeço sinceramente pela brilhante recepção que me dispensaram em Yokohama. Ha 11 annos, tomando parte das festividades commemorativas do centenario da Belgica, tive o grato prazer de visitar esta capital, ao regressar daquelle paiz, e nessa mesma sala jantei com o sr. Wang, então ministro diplomatico chinex. Esta casa está repleta de recordações minhas.

Desejo empregar todos os meus esforços para o estreitamento da amizade sino-japoneza".

Capitulo I

Esboço da vida economica do Japão desde o periodo pré-historico até o termino da Idade Media

Examinando-se, notam-se varias peculiaridades na historia da vida economica do Japão, quando comparada com a dos paizes europeus. Ha uma bem pequena differença, todavia, nos seus cursos fundamentaes de desenvolvimento. Assim, a vida economica japoneza, começou tambem, primeiramente, com uma existencia primitiva, tendo a pesca e a caça como os modos principaes de collecta de alimentos.

Em Archeologia, este periodo é denominado Idade da Pedra. Mais tarde, ainda num periodo antigo, quando a lavoura sedentaria estava evoluindo e quando os utensilios de ferro se tornaram os instrumentos principaes da produção, a primeira veio a se tornar o meio de ganhar a vida.

Nos seus estudos do desenvolvimento de varios povos da Europa, historiadores economicos europeus e americanos reconheceram o periodo pastoril como succedendo aquella idade em que a pesca e a caça eram os principaes meios de subsistencia. No Japão, poderia parecer, não houve tal periodo. Devido ás condições geographicas e topographicas das ilhas japonezas, a pesca era tão facilmente executada que havia muito pouca necessidade de carne de animais domesticos.

O periodo em que a lavoura sedentaria era o mais importante modo de produção continuou por um bem longo periodo, tanto no Japão como na Europa Occidental — certamente até o inicio do periodo de Meiji. De facto, durante esse longo periodo, houve modificações e desenvolvimentos.

Não se acreditava nos concursos e se julgava que ainda prevalecia nelles a orientação antiga do favoritismo e da fraude.

A reforma dessa mentalidade e a conquista da confiança não podiam ser conseguidas senão com factos. E o D. A. S. P. foi offerecendo esses factos ao exame do publico.

O resultado pode ser eloquentemente exposto em numeros.

Em 1937, inscreveram-se 140 candidatos aos concursos do D. A. S. P.

Em 1938, esse numero se elevou a 5.748.

Em 1939, inscreveram-se 3.426 candidatos.

Em 1940, só nos seis primeiros mezes, o numero de inscrições foi de 15.246.

A Divisão de Seleção é articulada, por determinação legal, com o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, que realiza todas as provas de sanidade e capacidade physica dos candidatos a concursos, exercendo pela extensão e pe-

A Revolução Brasileira nos Serviços Públicos

Aspectos da Reforma Administrativa

IV

de cinco minutos, si tiver os documentos exigidos.

Em todos os concursos e em todos os Estados do Brasil são as mesmas as exigencias como identicas as facilidades de inscrição.

Além disso, o serviço de inscrição de candidatos é directamente controlado pelo D. A. S. P., que examina e decide sobre as inscrições feitas no Rio e nos Estados, realizando, assim, uma tarefa de grandes proporções e que só é possível devido á extrema racionalização do processo adoptado.

É evidente que a selecção inicial não basta para assegurar ao Estado a eficiencia do pessoal, dentro dos processos de racionalização. Faz-se pre-

ciso, ainda, um esforço systematizado e permanente, afim de elevar o nivel dos funcionarios e tornal-os naturaes colaboradores da grande obra de reerguimento administrativo, possibilitando maior rendimento ao Serviço Publico.

A Divisão de Seleção procura realizar esse objectivo com uma série de empreendimentos, que serão aqui referidos em linhas geraes.

Em primeiro lugar, com a cooperação de outros organos da Administração federal, tem promovido a criação de cursos de aperfeiçoamento para funcionarios, dos quaes já se acham em funcionamento os do Ministerio da Agricultura e do de Saude Publica, do Ministerio da Educação. Estão em

organização outros cursos, acção ampla e extensiva a todo o funcionalismo.

O D. A. S. P. tambem envia todos os annos ao estrangeiro, depois da necessaria selecção, funcionarios que vão fazer cursos nas universidades e estagios nas repartições publicas, em paizes onde as organizações de serviço publico constituem fontes de preciosos ensinamentos.

Por último, afim de estimular o interesse do funcionario por assumptos administrativos, a Divisão de Seleção aperfeiçoamento realiza anualmente um concurso de monographias sobre temas relativos ao serviço publico. Essa medida salutar tem sido de apreciaveis resultados, da-

do o elevado numero de inscrições registado e o valor incontestado de muitos dos trabalhos apresentados.

Recentemente, pelo decreto-lei n.º 2.804, de 21 de novembro último o DASP foi autorizado a organizar cursos de administração, destinados a promover o aperfeiçoamento e especialização dos servidores do Estado.

Divisão do Funcionario Publico

Até 1936, os direitos do funcionalismo civil eram regidos por legislação dispersa, promulgada de accordo com as contingencias politicas e muitas vezes de simples interesses pessoas.

Os padrões de vencimentos, as possibilidades de acesso, o regime de trabalho, as vantagens, as garantias, variavam a repartição para repartição, quando não assumiam mesmo indistinctavel e odioso cunho esseal.

A lei do reajustamento fixou as bases de um systema disciplinador, e estabelecendo normas geraes para regular, de modo uniforme, os direitos dos funcionarios civis da União. Na Lei 284 se encontram realmente os preceitos basicos que inspiraram o systema de promoções e com elle todas as disposições que hoje vigoram, relativas aos direitos, deveres e responsabilidades do funcionalismo.

O Estatuto dos Funcionarios veiu, afinal, consolidar a unidade do regime juridico dos servidores do Estado.

Não seria bastante, porem, estabelecer a uniformidade do systema legal. Era indispensavel assegurar, igualmente, a unidade da interpretação e da applicação dos principios consagrados em todos os sectores da Administração Publica.

Dahi, pois, os organos que centralizam a execução das medidas relativas ao pessoal civil serem articulados com o D. A. S. P. e sujeitos, portanto, á sua orientação tecnica.